

III - Sarney prefere falar de amenidades

Depois de dizer que o Maranhão, administrativamente, é um caos, o senador José Sarney entrou num mutismo ensurdecedor - como diz Nelson Rodrigues - sobre a questão. Ontem, falou sobre racionamento, reformas políticas e amenidades; sobre a crise maranhense, nada.

Preferiu abordar - com inquestionável conhecimento de causa - o problema da racionalidade do uso de combustível. Acha que o racionamento nunca é uma boa solução, não devendo, porém, ser definitivamente afastada, uma vez que sua implantação depende de fatores que "fogem à nossa decisão, como a alta dos preços do petróleo e a composição do balanço de pagamentos". Sarney entende que o Governo não deseja soluções drásticas, preferindo a racionalização como uma estratégia gradual e sensata.

Quanto às reformas políticas, entende Sarney que o assunto está em pauta ("como tantos outros"), mas sem prioridade ou data para solução.

No final da conversa informal com os jornalistas, o senador do Maranhão aceitou uma provocação, reagindo o presidente Geisel, como homem de Estado-Maior, é quem define, em última instância, as decisões do Governo.